

_passageiro frequente

BUON VIAGGIO!

Quando era criança sonhava com o primeiro voo de avião mas quando entrei pela primeira vez no Aeroporto de Milano Linate a emoção foi ainda maior. Ver todas aquelas pessoas atarefadas à procura do próprio destino parecia um ballet frenético que mostrava como é variado este mundo.

A paixão pelas viagens levou-me a repetir muitas vezes este rito da chegada ao aeroporto, até ao ponto de ficar indiferente à movimentação nestes ambientes. Mas uma das coisas em que ainda reparo sempre num aeroporto é o design dos espaços, que mais parecem uma projecção do futuro. E a pergunta que me passa pela cabeça é: porque é que em vez de desenharem os aeroportos com um perfil ultra moderno e às vezes frio, não se procura criar ambientes mais acolhedores e relaxantes. Isto porque o stress deve manifestar-se no ar e não quando ainda estamos em terra.

Considerando as viagens como turista e as deslocações profissionais, já passei por muitos aeroportos, mas os que lembro mais são os que provocaram a minha curiosidade para algum detalhe fora do normal.

Por exemplo, quando viajei pela primeira vez à Índia, em New Delhi, à saída do aeroporto, na habitual paragem dos táxis vi muitas vacas estacionadas e completamente integradas no movimento dos passageiros.

Quando aterrei em Jaipur havia macacos a saltar dum lado ao outro dos edifícios. Nas Caraíbas, na Ilha de St. Thomas, achei bonita a pista à beira-mar, mas ainda mais interessante é que os edifícios do aeroporto, em lugar das paredes, tinham redes que permitiam apreciar a natureza tropical e "aquecer" a chegada dos turistas.

Infelizmente nas minhas viagens já fiquei retido por vários motivos à espera dum voo atrasado ou por causa de um cancelamento. Uma sugestão que quero deixar, como simples utente, a quem gere os aeroportos, é que tenham mais em consideração estas situações, disponibilizando zonas mais confortáveis, e não só para os passageiros VIPs.

Em conclusão gostaria de aproveitar esta oportunidade para falar do que mais me incomoda nas minhas viagens, entre aeroportos e aviões. Refiro-me ao estilo e em alguns casos à qualidade das refeições à disposição do viajante, seja em terra ou nos serviços de bordo das companhias que costumo utilizar.

Sinto, como profissional mas sobretudo como consumidor, que poderiam ser melhoradas muitas coisas. Mas este é só um desabafo de quem gostaria de contribuir com novas ideias para que os passageiros tenham vontade de voar pensando também no prazer gourmet.

Buon viaggio! ●

Augusto Gemelli
Chefe de cozinha

